

## **Pesquisa aponta ainda que 37% da população têm alguma aplicação financeira**

A 7ª edição do **Raio X do Investidor Brasileiro**, pesquisa que realizamos em parceria com o Datafolha, mostra que a caderneta de poupança mantém o posto de investimento mais conhecido e mais utilizado do país. Um quarto da população afirma ter recursos aplicados no produto. Os títulos privados e as moedas digitais, entretanto, vêm ganhando espaço e cresceram na preferência das pessoas pelo segundo ano consecutivo: já fazem parte das carteiras de 5% e de 4% dos brasileiros, respectivamente.

“Apesar de a poupança ainda ser a opção mais lembrada e acessada, vemos ao longo dos anos uma proporção cada vez maior de pessoas mencionando e investindo em outros produtos. É, inclusive, uma tendência maior entre a população mais jovem. Muitos fatores têm contribuído para isso, como a procura de investidores por aplicações mais rentáveis em momentos de queda de juros; a sofisticação do nosso mercado financeiro; e o fenômeno dos influenciadores digitais, que popularizaram a conversa sobre investimentos nas redes sociais”, afirma Marcelo Billi, nosso superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação.

Após crescimento de cinco pontos percentuais entre 2021 e 2022 (de 31% para 36% da população), o total de pessoas que investem em produtos financeiros seguiu estável em 2023, com **37%** (alta de um ponto percentual, dentro da margem de erro da pesquisa). A divisão por estrato social mostra que mais da metade dos brasileiros da classe A/B investem (**55%**). O percentual fica um pouco acima de um terço na classe C (**38%**) e alcança uma em cada cinco pessoas da classe D/E (**20%**).

## **Segurança é apontada como principal vantagem para aplicações em produtos financeiros**

Quando questionados sobre as vantagens em aplicar o dinheiro em produtos financeiros, **44%** dos investidores apontam a segurança como principal fator. A primeira posição é mantida em todas as classes sociais. Na sequência, aparece o retorno financeiro, com **28%** das indicações (na classe D/E, o apelo é menor, com 16% das respostas). A liquidez, ou seja, a possibilidade de resgatar o dinheiro em caso de necessidade, é a terceira maior motivação, apontada por 6% dos investidores (na classe D/E, o percentual é um pouco maior do que nas demais, com 10%).

O Raio X do Investidor Brasileiro é uma iniciativa que integra a agenda estruturante do ANBIMA em Ação, conjunto de prioridades elencadas para o biênio 2023/2024.

## **Sobre o Raio X do Investidor Brasileiro**

Esta é a sétima edição da pesquisa Raio X do Investidor Brasileiro, realizada pela ANBIMA em parceria com o Datafolha. As entrevistas aconteceram entre 06 a 24 de novembro de 2023, com abordagem pessoal e aplicação de questionário estruturado em tablet com 20 minutos de duração média, com 5.814 pessoas das classes A/B, C e D/E, de 16 anos ou mais, nas cinco regiões do país. A margem de erro da pesquisa é de um ponto percentual, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

## **Conheça o ANBIMA em Ação**

A pesquisa faz parte do **ANBIMA em Ação**, conjunto das principais atividades da Associação para 2023 e 2024. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA. [Confira aqui as nossas quatro grandes agendas de trabalho](#): Centralidade do Investidor, Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante.

**Fonte:** [Anbima](#), em 03.04.2024.

## Legismap Roncarati

ANBIMA - Raio X do Investidor: poupança mantém preferência, enquanto títulos privados e moedas digitais ganham espaço nas carteiras

---